



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 09 2009	17h50min	28 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 5^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 28^a
(VIGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
DE 2 DE SETEMBRO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a presente sessão.
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.
Convido o Deputado Bispo Renato a secretariar os trabalhos da Mesa.
Votaremos os itens que tratam do crédito suplementar e um requerimento da Deputada Erika Kokay.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 1:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.339, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente Orçamento”.

Em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, continuando a discussão, os recursos alocados em publicidade perfazem um valor de R\$ 231.850.119,00 (duzentos e trinta e um milhões oitocentos e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 09 2009	17h50min	28 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	2

cinquenta mil e cento e dezenove reais). Proporcionalmente, é o maior gasto de todas as unidades da federação. Eu me pergunto se quem tem *superavit* de 2,3 bilhões vai realizar um novo empréstimo condicionado a metas. O Governador viaja para ter um novo empréstimo condicionado ao atingimento de metas. Tive o prazer de olhar algumas metas e me assustei com algumas.

Deputado Milton Barbosa, o Hospital de Santa Maria terceirizou provavelmente a UTI para a mesma empresa amiga do Sr. Fernando Antunes, sem licitação, e emprestou os *kits* sucateados de UTI para a rede pública, que foram negados tecnicamente para serem instalados na rede pública. Essa mesma empresa caridosa que doou esses *kits* – o Governo disse que gastaria em torno de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para comprá-los – hoje administra a UTI de Santa Maria, porque a Real Sociedade Espanhola diz que deve haver algum especializado em intensivismo, em UTI. Se é assim, vamos terceirizar a ortopedia para alguém especializado na área, vamos terceirizar o laboratório, fragmentar o hospital e perder a sua unidade.

Fiquei impressionado com a meta, pois ela diz que, até o final do Governo, o Hospital de Santa Maria deverá estar funcionando em 70%. Isso é desperdício do recurso público, porque serão pagos R\$ 222.000.000,00 (duzentos e vinte e dois milhões de reais) em um contrato, para um hospital funcionar 100%. E a meta a ser atingida é de 70% até o final do Governo, para o Governador conseguir recursos e empréstimos com um *superavit* de 2,3 milhões. Este Governo gasta muito com publicidade! Sabem por que faz assim? Porque não consegue mudar a vida da população, porque não consegue fazer a publicidade no que é real, no que é verdadeiro, em função do Poder Público, que seria ter uma Saúde de qualidade, que seria ter nossas crianças em creches.

Esse recurso da publicidade daria para construirmos as creches necessárias, a fim de que não tivéssemos meninos sendo educados na rua, para que depois não tivéssemos alguém que dissesse que a responsabilidade é do pai e da mãe. Os meninos são educados na rua porque não existem creches.

Votaremos contrariamente a essa derrama de recursos públicos da publicidade, para tentar criar um governo, para que não tenhamos um governo pirotécnico, um governo do espetáculo. Há uma espetacularização da forma de governar. Como dizem os poetas, vivemos na sociedade do espetáculo. O Governo continua na casca e no espetáculo.

Votaremos contrariamente, Sr. Presidente.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço licença à Deputada Eurides Brito, que foi professora, Deputada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 09 2009	17h50min	28 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	3

constituinte, educadora, Secretária; ao Deputado Milton Barbosa; ao Deputado Wilson Lima.

Deputado Wilson Lima, fiquei impressionado agora. Descobri, pela Deputada Erika Kokay, que o pai e a mãe não são os responsáveis pelos filhos. Parabéns, Deputada Erika Kokay! Quer dizer que filho nasce do ovo. É de se lamentar!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, registro o meu protesto e repúdio contra as colocações a respeito de publicidade *versus* governança, até porque o partido que a Deputada representa está na esfera federal e, com a queda dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios, do Fundo de Participação dos estados, das transferências federais, era para estados e municípios estarem todos à míngua, sem dinheiro para pagar folha de servidores.

Temos uma excelente propaganda federal, e acho que necessitamos dela. A população precisa ser informada das ações. E os prefeitos têm feito marchas, apelos para Brasília. Nunca foi tão difícil ser prefeito de município brasileiro como agora, com os cortes, as emendas. O Distrito Federal é apenas um pequeno exemplo do corte das emendas federais. As emendas federais são cortadas para todos os estados, mas os recursos para a publicidade não desaparecem. É como dizer: na minha casa, pode; na sua, não pode.

Então, vamos votar, Sr. Presidente!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados. Houve 2 votos contrários, dos Deputados Reguffe e Erika Kokay.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 164 - Suplemento, de 11/09/2009, juntamente com a ata sucinta da 28^a Sessão Extraordinária.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay, para declaração de voto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 09 2009	17h50min	28 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	4

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero apenas dizer que, se a Líder do Governo quiser discutir os repasses do Governo Federal para o Governo local, faremos essa discussão com muita tranquilidade. Nem na época do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, proporcionalmente, o Governo Federal repassou tanto dinheiro para o Distrito Federal. São palavras, inclusive, do Governador.

Se a nobre Líder quiser também fazer a discussão de quanto se gasta com publicidade, no Governo Federal, proporcionalmente ao número de habitantes, e no Distrito Federal, também o faremos com toda a tranquilidade. Só na Saúde, o Governo repassou, no ano passado, 378 milhões. Neste ano, havia 238 milhões em março. Agora, há 238 milhões parados na conta da Saúde, dinheiro do Governo Federal repassado para o Governo local. Só para os pontos de cultura – hoje, apenas o Governo local se comprometeu e disse que iria dar a contrapartida, mas até 3 dias atrás, a Secretaria de Cultura, nesta Casa, disse que não tinha contrapartida –, o Governo Federal depositou quase 1 milhão.

Se há um governo que não trata o povo a partir do partido do Governador daquela unidade da federação, esse governo se chama Governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Para concluir – falo isto com muita serenidade –, não vamos culpar os pais. Há muitas mães que não conseguem educar porque têm que trabalhar e deixam seus filhos na rua, trancados ou o mais velho, de 10 anos, cuidando do mais novo, de 8. Então, não é o Estado que tem de educar. Tenho consciência disso. Mas é preciso que ele dê estrutura à família.

Quando falo das mães, não sei se V.Exa. sabe, Deputado Wilson Lima, 10 por cento das crianças que nascem nesta cidade não têm o nome do pai. Os pais se recusam a registrá-las. É como se ao pai coubesse o poder de optar se quer ser pai do filho que gerou ou não. Por isso eu me refiro às mães, porque, via de regra, essas carregam a condição da maternagem com absoluto sacrifício.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, falei em nome de Brasil, falei em nome dos municípios brasileiros, em nome dos prefeitos brasileiros, dos estados brasileiros e do Distrito Federal e, reafirmo, com as estatísticas dos municípios e dos estados. Mas fico muito contente em saber que eles, inclusive o Distrito Federal, vão ter reposição de todos os cortes das emendas federais que tiveram este ano. Eu fico muito contente em saber que isso irá acontecer.

Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 09 2009	17h50min	28 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.339, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente Orçamento”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 2 - Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.766, de 2009, de autoria de vários Deputados, que “requer seja encaminhado convite à Administração do Park Shopping de Brasília para prestar esclarecimentos, no Plenário desta Casa, sobre a proibição às pessoas que trabalham nos estabelecimentos nele situados de utilizarem os banheiros do *shopping* em questão para a escovação dos dentes ou para qualquer outro ato de higiene pessoal”.

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 438, de 2009, de autoria dos Deputados Milton Barbosa, Erika Kokay e Eurides Brito, que “manifesta irrestrita solidariedade aos trabalhadores do Park Shopping de Brasília, ao mesmo tempo em que repudia de forma veemente a prática discriminatória e inaceitável dos administradores daquele centro comercial de proibir as pessoas que trabalham nos estabelecimentos nele situados de utilizarem os banheiros do *shopping* em questão para a escovação dos dentes ou para qualquer outro ato de higiene pessoal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento e a moção permanecem como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento e a moção estão aprovados com a presença de 13 Deputados.

Item nº 3:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 09 2009	17h50min	28 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	6

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 175, de 2008, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Eustáquio Ferreira Coutinho.”

(Assume a Presidência o Deputado Milton Barbosa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Solicito ao Deputado Wilson Lima que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 175, de 2008, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Eustáquio Ferreira Coutinho”.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, nosso parecer é pela admissibilidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados. Houve 1 voto contrário.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, gostaria apenas de registrar o motivo do meu voto. Eu sou contra a concessão de títulos de Cidadão Honorário por esta Casa. É a minha posição.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 09 2009	17h50min	28 ^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	7

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 175, de 2008, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Eustáquio Ferreira Coutinho.”

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h04min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 166-Suplemento, de 15/9/2009.